

**Para entender a relação de Martin Lutero com a Bíblia, propomos a dramatização como recurso pedagógico.**

**Augusto tem um trabalho de escola para fazer, sobre a tradução de textos antigos.**

**Amanda já aprendeu na igreja sobre a tradução da Bíblia, sobre o trabalho e a confusão que Lutero arrumou, ao traduzir do latim para o alemão.**

**É um diálogo cheio de informações históricas.**

Este estudo teve a linguagem revista e atualizada.

A proposta integra o volume 3 da Coleção Palavração denominado “Graça e Fé: temperos para a vida”, publicado em 2003 pelo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB - DNAJ, sob a coordenação de Cláudio Giovani Becker e impresso por Contexto Gráfica e Editora (ISBN 85-89000-14-1).DIÁLOGO PARA ENTENDER LUTERO E A BÍBLIA

AUGUSTO: Oi Amanda!

AMANDA: Oi, Augusto. Que novidades você traz?

AUGUSTO: Sabe, a minha professora de história pediu que eu pesquisasse sobre as traduções de textos antigos. Então perguntei se podia pesquisar sobre as traduções da Bíblia, e ela disse que tudo bem.

AMANDA: Ei, Augusto, eu participei uma vez de uma oficina sobre liderança na igreja. Lá a gente aprendeu alguma coisa sobre a tradução da Bíblia por Martin Lutero.

AUGUSTO: Como assim? Você tem algum material?

AMANDA: Acho que sim. Vamos ver.

Aqui neste texto tem alguma coisa. Vamos ver. Aqui diz como Lutero fez a tradução!

AUGUSTO: Espera Amanda, antes de ler esse texto, preciso saber em que língua a Bíblia foi escrita.

AMANDA: A Bíblia? Isso eu aprendi no Ensino Confirmatório. O Antigo Testamento foi escrito nas línguas aramaica e hebraica. O Novo Testamento foi escrito na língua grega.

AUGUSTO: Olha, Amanda, aqui neste texto diz que a Bíblia, antes da reforma, era lida no latim.

AMANDA: Sim. A Bíblia foi traduzida para o latim, pois a religião católica foi a religião oficial do Império Romano desde o Imperador Constantino, lá pelo século 4 d.C.

AUGUSTO: Então, como foi que Lutero traduziu a Bíblia, Amanda?

AMANDA: Bom, até o século XVI, não havia outra versão da Bíblia que não fosse a em latim.

Então apareceu Lutero, que resolveu virar um monge e servir a Deus.

Só que ele tinha um problema: ele acreditava seriamente que Deus era um cara muito mau, que só queria castigar as pessoas.

Para virar monge, era preciso estudar latim.

Foi aí que Lutero começou a ter contato com a Bíblia.

AUGUSTO: Certo. Mas e a tradução?

AMANDA: Calma, Augusto! A igreja na época de Lutero aproveitava-se do medo das pessoas e cobrava pela salvação.

As pessoas pagavam certa quantia em dinheiro e recebiam em troca uma carta declarando a salvação. Lutero, ao ler a Bíblia, entendeu a coisa de outra maneira. Para ele, segundo as Escrituras, a salvação era concedida por Deus. As pessoas só precisavam acreditar em Cristo e não era necessário pagar nada para ter a salvação, apenas crer!

AUGUSTO: E daí, o que aconteceu?

AMANDA: Aconteceu que Lutero arrumou uma grande briga com a instituição, com os padres e principalmente com o papa.

Lutero não se calou diante das injustiças e escreveu textos questionando as ações da igreja.

Como não aceitava essa situação, ele queria que mais pessoas tivessem acesso à Bíblia, por isso, ele traduziu, primeiramente, o Novo Testamento do grego para o alemão.

Isto foi no ano de 1522. Veja aqui, Augusto, há uma citação de Lutero em 1530 sobre isso:

Não se deve querer falar alemão como se encontram as letras na língua latina. Ao contrário, devemos perguntar à mãe em casa, às crianças na rua, ao homem comum no mercado, olhar atentamente para suas bocas, como costumam falar, e traduzir correspondentemente.

Aí essas pessoas entendem e notam que se fala alemão com elas.

AUGUSTO: Puxa, Amanda, o cara era fera mesmo.

AMANDA: Com isso ele tornou a Bíblia acessível para todas as pessoas que sabiam ler.

Mas naquela época poucas pessoas eram alfabetizadas.

Por isso Lutero defendeu também a educação e cobrou dos príncipes a criação de escolas.

AUGUSTO: Ah, e tem outra, Amanda.

Nas aulas de história, a professora falou sobre o surgimento da imprensa. Isso tem alguma relação?

AMANDA: Sim, Augusto. A tradução da Bíblia para a língua do povo foi muito importante para a Reforma.

Mas foi o surgimento da imprensa que permitiu que ela se tornasse popular. A imprensa tornou bem mais rápida e abrangente a divulgação das ideias da Reforma.

AUGUSTO: É, eu imagino o trabalho que seria se Lutero tivesse que copiar à mão cada exemplar da Bíblia!

AMANDA: E o legal é que, quando a Reforma alcançou outros povos, a Bíblia também foi traduzida para outras línguas como o Português.

Hoje é o livro mais traduzido e vendido no mundo!

AUGUSTO: Obrigado pelas explicações, Amanda!

Uma hora dessas vou até a sua igreja, como é mesmo o nome?

AMANDA: É um palavrão, mas vamos lá: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

AUGUSTO: Certíssimo! Tchau!

AMANDA: Tchau!

Fonte WEB: [Portal Luteranos](#)

Este estudo teve a linguagem revista e atualizada.

A proposta integra o volume 3 da Coleção Palavração denominado “Graça e Fé: temperos para a vida”, publicado em 2003 pelo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB - DNAJ, sob a coordenação de Cláudio Giovanni Becker e impresso por Contexto Gráfica e Editora (ISBN 85-89000-14-1).